

## Milhões de venezuelanos votam contra o presidente Nicolás Maduro, mas alguns se arrependem

Milhões de venezuelanos foram às urnas para votar no presidente amplamente odiado Nicolás Maduro para fora do poder no domingo passado, mas Tibisay Betancourt não foi uma deles.

"Eu votei nele", disse a massagista de 60 anos, uma apoiadora leal do movimento Chavista do presidente, que mora **casino aurora** um apartamento de habitação social dado a ela pelo predecessor de Maduro, Hugo Chávez.

Horas depois de votar, Betancourt teve motivos para se arrepender de **casino aurora** escolha. Com tumulto se alastrando pelas ruas de Caracas após a reivindicação contestada de Maduro de ter vencido a eleição, ela enviou seu filho, Alfredo Alejandro Rondón, a uma loja nas proximidades para comprar uma garrafa de Sprite para seu pai doente. Minutos depois, seu filho, Yorluis, disse que havia visto Alfredo sendo espancado e arrastado por membros da polícia nacional bolivariana.

Na manhã de quinta-feira, o graduado do ensino médio estava entre centenas de presos que cumpriam pena **casino aurora** uma base policial no leste da cidade, enfrentando possíveis acusações de terrorismo que poderiam lhe render até 30 anos de prisão.

**casino aurora** [aposta de 10 reais](#)[aposta de 10 reais](#)

Se pudesse falar com Maduro, Betancourt disse que lhe diria: "Deixe ir as pessoas inocentes e ordene à polícia que pare de bater nas pessoas à frente dos filhos." Ela era uma de centenas de cidadãos de classe trabalhadora que se reuniram sob um sol caribenho feroz para buscar notícias de seus entes queridos encarcerados.

O presidente embatido da Venezuela - que presidiu um colapso econômico catastrófico desde que herdou a "revolução" socialista inspirada por Chávez **casino aurora** 2013 - diz que mais de 1.200 pessoas foram presas como parte de uma repressão aos supostos "traidores" e terroristas que tomaram às ruas para demonstrar contra o que eles chamam de eleição roubada. "E vamos capturar mais 1.000", disse Maduro, prometendo prender aqueles detidos **casino aurora** prisões de segurança máxima.

Atos de violência e vandalismo certamente ocorreram durante a explosão de protestos, impulsionados pela raiva sobre a dificuldade econômica e uma crise migratória que destruiu famílias e fez com que alguns 8 milhões de venezuelanos fugissem do país.

**casino aurora** [aposta de 10 reais](#)

Mas muitas das famílias fora da base de detenção da Zona 7 disseram que seus entes queridos foram presos por simplesmente comparecer a protestos pacíficos ou falar contra a administração de Maduro on-line.

Amigos de Carla Madelein López, 32, disseram que membros de uma unidade especial temida chamada DAET a

Itaquera, Zona Leste de São Paulo

8. Quantas pessoas foram presas?

Ainda é apurado o crime de sequestro e cárcere privado.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: casino aurora

Palavras-chave: **casino aurora** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-07